

## Professor de Violino



**Emmanuele Baldini** nasceu em Trieste, Itália, cercada de música: seu pai, Lorenzo Baldini, é um importante pianista e pedagogo italiano. Sua mãe, Eletta Baldini, é professora de teoria musical e solfejo no conservatório local, além de ser uma bela pianista.

Após estudos em sua cidade natal com Bruno Polli, Baldini promoveram seu treinamento de violino em Genebra com Corrado Romano, em Salzburgo e Berlim com Ruggiero Ricci, e recentemente estudou a condução com Isaac Karabtchevsky e Frank Shipway.

Desde cedo, Baldini ganhou prêmios de inúmeras competições internacionais, incluindo a "distinção do Premier Prix de Virtuosité" em Genebra, o "Fórum Junger Künstler" em Viena, e uma dúzia de outras competições de música solo e de câmara.

Baldini já se apresentou como solista em todo o mundo, com cinco turnês no Japão, duas nos EUA e uma na Austrália. Já se apresentou em todas as principais salas de concerto europeias, além das da América Latina e especialmente do Brasil, onde faz sua casa desde 2005.

Sua inesgotável curiosidade e paixão pela música ampliou seus horizontes, e depois de uma louvável carreira como violinista (com mais de 15 gravações em seu nome, Cerca de 40 concertos de violino diferentes e todas as principais sonatas de violino em seu repertório), Baldini embarcou em novos empreendimentos musicais como maestro, fundou o Quarteto OSESP (com seção de líderes da orquestra da

qual é maestro), intensificou suas atividades de ensino, e com o violino, começou a explorar os vastos tesouros musicais do repertório brasileiro, muitos dos quais, infelizmente, permanecem desconhecidos.

As colaborações musicais de Baldini incluem inúmeros artistas de renome internacional, como Maria João Pires, Jean-Philippe Collard, Antonio Meneses, Fábio Zanon, Caio Pagano, Jean-Efflam Bavouzet, Ricardo Castro, Nicholas Angelich, entre outros. O falecido Maestro Claudio Abbado escreveu em uma carta ao "Harold Holt", de Baldini, de Londres: "Estou impressionado com sua profunda musicalidade e nível técnico".

É maestro da Orquestra do Teatro Comunale di Bolonha, Orquestra do Teatro alla Scala di Milano, Orquestra do Teatro "Giuseppe Verdi" di Trieste, e desde 2005 é maestro da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF). Também atuou como concertista convidado da Orquestra Sinfônica de Galícia, na Espanha.

Os destaques de Baldini incluem concertos no Teatro Colón, em Buenos Aires, no Teatro del Sodre, em Montevideu, e apresentações com as principais orquestras da América Latina. A partir de 2017, é diretor musical da Orquestra de Câmara de Valdivia, no Chile, que inicia um novo capítulo em sua carreira multifacetada.

Emmanuele mora em São Paulo com sua esposa Veroni e sua filha Lavínia.